

Departamentos	NEAD-UNITAU
Curso	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Módulo	Gestão de Custos e Pricing
Carga Horária	80 h
EMENTA	Conceitos básicos em Gestão de custos e precificação. Significado do preço e seus componentes. Preço e objetivo da empresa. Processo de estabelecimento do preço. Estratégia de preços. Influência da demanda sobre a formação do preço. O papel da concorrência e a influência do governo na formação do preço. Relações entre custos e preços.
OBJETIVOS	Objetivos Introduzir o conceito de valor do dinheiro no tempo, na planilha de custos de bens e serviços; Detalhar e apropriar mais adequadamente os custos das atividades mercadológicas aos diversos produtos, mercadorias e serviços; Entender que o custo é um parâmetro básico coberto pelo preço para propiciar a manutenção e o crescimento substancial do patrimônio.
CONTEÚDOS CURRICULARES	Unidade 1. Conceituações utilizadas em Custos <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação2. Conceitos básicos em custos3. Custos econômicos <i>versus</i> custos contábeis4. Importância dos custos na administração estratégica Unidade 2. Métodos de custeio utilizado pelas empresas <ol style="list-style-type: none">1. Contextualização geral dos métodos de custeio2. Custeio por absorção3. Custeio direto4. Custeio por atividade Unidade 3. Custos nos diferentes setores da economia <ol style="list-style-type: none">1. Custeio na pequena indústria2. Custeio no comércio3. Custeio na prestação de serviços Unidade 4. Precificação <ol style="list-style-type: none">1. Oferta e demanda como fator de precificação2. Estágio do ciclo de vida3. Os preços e os objetivos da empresa4. Estratégia de preços5. Cálculo da precificação final de um produto

**PROCEDIMENTOS
METODOLÓGICOS E
RECURSOS
DIDÁTICOS**

O curso será desenvolvido a partir de estrutura metodológica que integra momentos presenciais, utilização de materiais impressos e digitais (livro-texto) e estudos na web, por meio de um processo contínuo e interdisciplinar de acompanhamento das atividades, pela interação entre alunos e tutores, apoiados por ferramentas tecnológicas, e pelo suporte EAD-UNITAU.

A disciplina se inicia com as aulas presenciais, a partir de atividades coletivas que incentivam o desenvolvimento autônomo da aprendizagem. Nela são detalhados para os alunos a ementa, os objetivos, os conteúdos abordados e sua utilidade sob a ótica da docência, além do estudo dos principais conceitos. É também o momento para explicitação da metodologia e do processo de avaliação.

O livro-texto é organizado por unidades que desenvolvem os temas e subtemas definidos na ementa disciplinar aprovada. Como subsídio ao aluno, durante todo o processo ensino-aprendizagem, além de textos complementares e atividades específicas, cada livro-texto apresenta ainda a síntese das unidades, dicas de leituras e indicação de filmes, programas televisivos e sites, todos complementares ao conteúdo estudado.

Em continuidade, são realizadas as atividades propostas na sala virtual criada para cada módulo no ambiente virtual, plataforma Moodle, com o objetivo de aprofundar a fundamentação teórica da disciplina, desenvolver os conceitos fundamentais à compreensão do conteúdo, além de favorecer a reflexão sobre a prática docente.

Serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem nas aulas presenciais:

- Dinâmica para introdução do módulo;
- Memória educativa;
- Aula expositiva dialogada apoiada em eslaides;
- Discussão e reflexão sobre o conteúdo da disciplina.

Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC

“Os recursos didáticos são constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, etc.), entre outros” (Parecer CES 295_13).

Os recursos tecnológicos disponíveis favorecem a construção e reconstrução do conhecimento por meio de atividades interativas e cooperativas, o compartilhamento de experiências e de materiais, o uso do chat, a permuta de mensagens eletrônicas e a realização de fóruns educativos.

<p>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS</p>	<p>O processo de avaliação do desempenho dos alunos será baseado na articulação das formas diagnóstica, formativa e somativa.</p> <p>A avaliação diagnóstica permite a identificação de expectativas, conhecimentos prévios sobre a disciplina e a identificação da heterogeneidade da turma, viabilizando propostas de ação coletiva e o estabelecimento de condições reais de interação entre os alunos.</p> <p>A avaliação formativa, processual, será efetivada ao longo da disciplina, permitindo o acompanhamento metódico de cada aluno, com intervenções pedagógicas sempre que necessário, com vistas à ampliação da acessibilidade de aprendizado dos alunos.</p> <p>O processo de avaliação prevê ainda a avaliação somativa, que consiste no somatório dos valores atribuídos ao desempenho dos alunos ao longo das atividades realizadas na disciplina, com o objetivo de atribuir nota final de aprovação ou reprovação na unidade curricular.</p> <p>A prova oficial escrita é realizada individual e presencialmente durante a culminância das disciplinas. A prova é elaborada com questões abertas e fechadas obedecendo ao padrão de 25% de questões mais complexas, 50% de dificuldade mediana e 25% de baixa dificuldade e também com a utilização de questões do tipo empregado no ENADE.</p> <p>As notas das provas oficiais são graduadas de 0,0 (zero) a 6,0 (seis), e a esta nota serão acrescidos até 4,0 (quatro) pontos obtidos pelos alunos em outros instrumentos de avaliação: as atividades realizadas na sala virtual e no trabalho realizado sobre as temáticas tratadas na disciplina se for o caso, compondo-se, assim, a nota da disciplina, que poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p> <p>Para aprovação do aluno, é exigida nota final equivalente a 6,0 (seis), observado o critério somatório. Os alunos que não obtiverem a nota mínima ou aqueles que quiserem melhorar a nota da prova oficial poderão realizar a prova substitutiva oferecida trimestralmente.</p> <p>O aluno reprovado por nota deverá cursar novamente o respectivo componente curricular em regime de dependência de estudos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>Básica:</p> <p>CRUZ, J. A. W. et al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>NAGLE, T. T.; HOGAN, J. E. Estratégia e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade. 4.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2014.</p> <p>Complementar:</p> <p>CHING, H. Y., MARQUES, F., PRADO, L. Contabilidade e finanças para não especialistas. São Paulo: Prentice Hall, 2003</p> <p>FERREIRA, J. A. S. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LUZ, É. E. da. Teoria da contabilidade (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2014. MILLER, A. Contabilidade introdutória. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>SANTIAGO, M. F.; SANTIAGO, F. F. Contabilidade Básica. Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2011.</p>